



DADOS SOBRE A AUTORA

Maria Antónia Lima lecciona Literatura Norte-Americana, Cultura Norte-Americana Contemporânea e Literatura Norte-Americana e Artes na Universidade de Évora, onde, além destas, coordena as disciplinas de Literatura Inglesa e Literatura Moderna e da Literatura Gótica. Possui ainda vários artigos de crítica literária publicados em revistas da especialidade e nos jornais *O Independente e Público*. É membro da *International Gothic Association*, da *Pop Culture Association* e do Centro de Estudos Americanos da Universidade Aberta. É actualmente Directora do Curso de Mestrado em Ciências Literárias Contemporâneas, tendo também organizado colóquios, *workshops* e Cursos Livres de Literatura Contemporânea, nos quais tem promovido diálogos pluridisciplinares entre a literatura, as ciências e as outras artes.

O tema deste estudo é o terror, uma emoção que absorve todas as faculdades da alma, mas que não se reduz a artifícios de estilo, géneros literários, correntes artísticas e teorias críticas, pois, como Herman Melville afirma em *Pierre*, "as emoções mais fortes e ardentes da vida desafiam qualquer tipo de compreensão analítica".

Independentemente de este tema ser tratado por quatro autores americanos de fins do séc. XVIII e de meados séc. XIX com diferentes intuições, nuns casos (Brown e Hawthorne) mais morais e éticas, noutros (Poe e Melville) mais estéticas e filosóficas, algo constante permanece comum a todos eles: a dimensão psicológica e existencial de uma emoção que os levou a reflectir sobre o poder, até aí pouco conhecido, do inconsciente humano e sobre a existência de uma força destruidora imanente ao próprio acto criativo.

Mostrando por vezes uma certa ambivalência na suas obras, os quatro autores deste estudo desenvolveram processos de representação do mal, apresentando-o como algo consubstancial ao próprio ser tendo-lhe apreendido a sua irreductibilidade na essência do humano, iniciando assim uma corrente negra na Literatura Norte-Americana, mais tarde explorada por Ambrose Bierce, Henry James, Lovecraft, William Faulkner, Carson McCullers, John Hawkes, Flannery O'Connor, Eudora Welty, Truman Capote, Thomas Harris, etc. As suas flechas fazem-nos entender melhor que o mal contemporâneo, com o qual convivemos, não vem da Transilvânia, não se esconde em florestas ou no fundo de armários. Está dentro de nós, nas casas de famílias ditas "normais", nos amigos, nas escolas, nas ruas concheadas, nos ambientes mais banais e tranquilos.



9 789727 005738

Terror na Literatura Norte-Americana

Maria Antónia Lima

Maria Antónia Lima

Terror na Literatura Norte-Americana



UNIVERSITÁRIA EDITORA